

## Resenha:

PEDROSO, C.C.A.; DOMINGUES, J.; FUSARI, J. C.; GOMES, M. de O.; PIMENTA, S. G.; PINTO, V. de A.; Belletati, V. C. F. (Orgs.).  
**Curso de Pedagogia. Inovações na formação de professores polivalentes.** 1 ed. São Paulo: Cortez, 2019, 200p.

### *Book Review:*

*PEDROSO, C.C.A.; DOMINGUES, J.; FUSARI, J. C.; GOMES, M. de O.; PIMENTA, S. G.; PINTO, V. de A.; Belletati, V. C. F. (Orgs.). Curso de Pedagogia. Inovações na formação de professores polivalentes. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2019, 200p.*

**Marly Saba Moreira**

Universidade Católica de Santos

---

**Resumo:** O livro **Curso de Pedagogia. Inovações na formação de professores polivalentes** (São Paulo, Editora Cortez, 2019), compilado por professores pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Educadores (Gepefe), vinculado ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP-SP) traz resultados da pesquisa coletiva sobre formação de professores polivalentes no Curso de Pedagogia. Com vistas ao debate que envolve questões complexas, entre os quais os conceitos de inovação e de professor polivalente, os autores trazem reflexões sobre o cenário educacional e os embates das políticas educacionais na formação de professores, além de concepções teóricas que apontam alternativas para um avanço teórico e prático na formação de professores para a educação básica, entre elas, a formação humana, a pesquisa como princípio formativo e a interdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Educação. Curso de Pedagogia. Professor Polivalente. Inovação

**Abstract:** **Curso de Pedagogia. Inovações na formação de professores polivalentes** (São Paulo, Editora Cortez, 2019) is a book compiled by teacher-researchers from the Group of Studies and Research on Educator Training (Gepefe, Brazilian acronym) affiliated with the Graduate Program from the Education College of the University of São Paulo (FEUSP-SP) and presents results from the collective research on the training of polyvalent teachers in the Undergraduate Program in Pedagogy. Aiming at debating complex issues, such as the concepts of innovation and polyvalent teacher, the authors reflect on the educational scenario and the conflicts of educational policies in teacher training, as well as theoretical conceptions that provide alternatives for a theoretical and practical advance in teacher training for basic education, among which is human education, research as a formative principle, and interdisciplinarity.

**Keywords:** Education. Pedagogy Program. Polyvalent Teacher. Innovation

---

## Resenha

Este livro, elaborado por pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Educadores (Gepefe), vinculado ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), possibilita interessantes reflexões sobre a formação de professores polivalentes de educação infantil (EI) e anos iniciais do Ensino Fundamental (Aief), como tarefa prioritária dos cursos de Pedagogia - com base nas orientações legais. Trata-se de análise documental - de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), complementada por entrevistas com coordenadores de cursos que mostraram indícios de inovação, em relação à formação do professor polivalente, em Instituição de Ensino Superior (IES) públicas e privadas no âmbito do Estado de São Paulo.

A palavra ‘transgressão’ assume, para os autores, o sentido de inovação no sentido de que os resultados animadores foram catalogados como transgressores que, neste caso, significou encontrar caminhos alternativos em um espaço preparado (em geral) para a continuidade e não para a ruptura do *status quo*.

Os achados da pesquisa ratificam as finalidades do curso de Pedagogia: oferecer aos alunos condições para o domínio teórico do significado da pesquisa como princípio educativo e para sua prática efetiva, distanciando-se da pressão economicista empreendida pelos conglomerados educacionais (CE), que consideram as escolas como empresas e que são quantitativamente mais numerosas do que as de ensino público.

Os achados possibilitam a percepção sobre a qualidade de ensino que cursos de Pedagogia “transgressores” oferecem, em comparação à quantidade evidenciada, em geral, nos cursos à distância que os conglomerados educacionais praticam.

Verificou-se, também, a qualidade superior dos cursos de Pedagogia de IES públicas (a maioria em universidades), que associam ensino, pesquisa e extensão (de forma indissociável) e que, mesmo sob os atuais ataques políticos, oferecem melhores condições estruturais e de trabalho aos docentes e aos estudantes e, por consequência, melhor ensino (que se alia à pesquisa e à extensão).

Por isso, é relevante destacar os riscos que essas instituições correm, com as políticas governamentais desde 2016 até o governo atual que impõem, limites orçamentários, como a Emenda Constitucional nº95/2016 que congela os investimentos públicos pelo período de vinte anos, acarretando consequências alarmantes para as Políticas Sociais, em especial, as Políticas Educacionais, acrescido das demandas sofridas pela Educação, nos últimos tempos no país.

Outro público leitor que certamente pode se beneficiar desse material são os pesquisadores do campo da Educação, porque o livro contém elementos que contribuem para um saber didático que pode ser apropriado no Brasil e no exterior. Destacam-se: a indissociabilidade entre ensino e pesquisa, como princípio prático de ação, estágio com pesquisa, como temas de ensino retratados no livro que trazem retorno para a pesquisa em diferentes áreas da docência e do campo da Educação.

Com base nos dados coletados, os autores estabelecem seis categorias de análise, considerando o significado alargado para o conceito de inovação. São elas: unidade teoria e prática; Estágio Supervisionado; Conteúdos e Metodologias Específicas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental; Ações integradoras e interdisciplinares; Disciplina de Didática e Pesquisa.

O segundo capítulo apresenta os indícios de inovação (observados nos cursos pesquisados), a partir de dados colhidos e que resultaram nas categorias Teoria e Prática e Estágios Supervisionados, com reflexão sobre a estrutura dos cursos que ainda se constituem num acúmulo de disciplinas e sugere a integração curricular, na forma de experiências e práticas burocráticas, que busca apenas cumprir a exigência legal e, portanto, pouco contribui para a formação discente.

O terceiro capítulo apresenta os indícios de inovações nas disciplinas de Didática e Metodologias Específicas observadas nos cursos pesquisados. Primeiro, considerando que os cursos de pedagogia têm por foco formar o professor polivalente, buscou compreender como ocorre a sua profissionalização: formação global ou busca por uma especialização de conteúdo? Propõem a superação de tal dicotomia e, para tanto, a profissionalidade do professor polivalente estaria diretamente relacionada ao domínio dos conhecimentos da Didática e das didáticas específicas. Destacam como indicadores de inovação: ensino de Didática Crítica, apoiados em Libâneo (2010) que defende que o processo de ensino deve ser tomado em sua totalidade, e não se restringe apenas à prática; sugerem que o ensino de Conteúdos e Metodologias Específicas sejam ministrados em uma visão crítica que inclui os conhecimentos e metodologias dos conteúdos a ensinar, no sentido de atender às finalidades educativas e a integração das disciplinas de Conteúdos e Metodologias Específicas com a Didática e o Estágio Supervisionado.

O quarto capítulo refere-se às ações integradoras e de pesquisa como determinantes para a formação inicial do professor polivalente, partindo do conceito de inovação defendidos por Cunha (2006), que sistematizou como seus indicadores: as formas de ensinar; a reconfiguração das dimensões subjetivas; a reorganização das relações teoria e prática, na perspectiva da práxis e o estímulo à participação e à produção intelectual. Também é abordada nesta parte do texto a organização curricular sob o enfoque disciplinar ou globalizador. O enfoque disciplinar, para Zabala (1990) organiza os conteúdos escolares estabelecendo as relações de multidisciplinaridade,

interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Já os globalizados rompem com as disciplinas, de modo que a organização curricular seja organizada a partir de temas, assuntos ou ações.

A pesquisa também destaca como ações inovadoras: o planejamento coletivo entre os professores; a integração pelo estágio supervisionado; os conteúdos construídos por eixos integradores, o trabalho a partir de projetos integrados e a pesquisa como processo social que deve compor o currículo do curso de Pedagogia.

Cabe apresentar outros aspectos relevantes em relação à organização do livro. O primeiro deles, o Prefácio, escrito por Celestino Alves da Silva Junior, autor de obras sobre escola pública e pesquisador na área de Educação que destaca que o ato educativo é, por excelência, um profundo exercício de convicção, isto quer dizer que a essência do ato educativo não combina com uma administração centrada na dominação, indo ao encontro dos achados da pesquisa que evidenciaram a importância de um trabalho autoral do professor, associado a uma prática de trabalho coletivo. Celestino escreve “a dimensão relacional complementa o par dialético em que seu trabalho se apoia teórica e politicamente”. O segundo refere-se à bibliografia, rica e coerente com a atualidade, podendo servir de base para outros trabalhos e o terceiro aspecto relevante refere-se aos organizadores e coautores do livro porque são pesquisadores com longo trajeto em pesquisa no campo da Educação e da formação de professores.

Os autores polemizam o conceito de inovação que pode ser analisado por diferentes óticas. Inovação no sentido de mudança, compreendida no âmbito do discurso neoliberal, significa mudança pontual e pode acarretar como consequência a desprofissionalização da docência. Para Veiga (2003), nessa ótica a inovação é regulatória ou técnica e, por esta análise, “as novidades”, que são apresentadas na Educação, reafirmam a lógica reprodutivista e, logo, não contribuem para transformá-la. Outros autores do livro se alinham ao paradigma inovador, da complexidade, ou emergente que propõe uma visão crítica, reflexiva e transformadora da educação.

Outro ponto que merece destaque é a unidade teoria e prática com os estágios supervisionados, ressignificando a execução formal do estágio (cumprimento de tarefas) - para compreendê-los como espaço de reflexão e de pesquisa.

Um terceiro destaque refere-se ao fato de que os coordenadores dos cursos de Pedagogia pesquisados se envolveram na pesquisa, instigados à reflexão, permitindo que outros pesquisadores possam continuá-la, a partir dos indícios ali explicitados.

De modo geral, trata-se de uma leitura prazerosa, que se utiliza de vocabulário próprio, porém de fácil entendimento e de grande importância aos interessados em refletir e melhorar as práticas docentes, podendo contribuir para a elevação da qualidade da formação de professores no país.

## Referências

- CUNHA, Maria Isabel da. As experiências e suas características: a inovação como possibilidade. In: CUNHA, Maria Isabel da (Org). **Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais**. Araraquara: Junqueira&Marin, 2006. p.61-96.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 19.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. O ensino de Didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v.91, n. 229, p. 562-583, set./dez. 2010.
- PEDROSO, C.C.A.; DOMINGUES, J.; FUSARI, J. C; GOMES, M. de O.; PIMENTA, S. G.; PINTO, V. de A.; Belletati, V. C. F. (Orgs.). **Curso de Pedagogia**. Inovações na formação de professores polivalentes. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2019, 200p.
- VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n.61, p.267-281, dez 2003. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 1 nov 2014.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

---

### Sobre a autora:

**Marly Saba Moreira** é Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Santos. É doutoranda no mesmo Programa. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Santos (1994), especialização em Pós-Graduação (lato-Sensu) pelo União das Faculdades Claretianas de São Paulo. É docente no Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Santos.

*Recebido em: 20/11/2020*

*Aceito em: 30/11/2020*